



## FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA FAMILIAR DO RIO GRANDE DO SUL

*“Porque para nós, uma semente é mais do que um grão na terra.”*

Porto Alegre, 29 de maio de 2018

### **Nota da Fetraf-RS – Agricultura familiar não pode pagar a conta**

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul – FETRAF-RS/CUT – reconhece a paralisação nacional dos caminhoneiros como movimento legítimo de reivindicação da categoria. Entende que a pauta apresentada é justa e o governo federal e estadual tem a obrigação de responder a essas reivindicações.

Por outro lado, a FETRAF-RS/CUT demonstra extrema preocupação, pois a partir desta semana começam a serem contabilizadas perdas nas propriedades da agricultura familiar, especificamente no leite, suínos, aves e hortifrutigranjeiros. Essas perdas decorrem de dois fatores: o não recebimento de produtos, insumos e medicamentos nas propriedades, bem como a não entrega dos produtos para o mercado consumidor e indústria. Vale ressaltar que as cadeias do leite e carnes já sofriam com prejuízo pelo baixo preço pago aos agricultores e agricultoras familiares.

Entendemos que a responsabilidade pela resolução dos prejuízos sofridos pela agricultura familiar é do governo federal e estadual em atender a reivindicação dos caminhoneiros e acaba gerando outras perdas maiores.

A FETRAF-RS/CUT já elaborou sua pauta de reivindicação e solicitou audiências com governo do estado e está em tratativas de audiências com governo federal, junto com outros estados.

Repudiamos a tentativa de alguns oportunistas, que se aproveitam do movimento dos caminhoneiros, para pedir a intervenção militar. Sempre defendemos a democracia como valor e como mecanismo da sociedade resolver os seus problemas.

**DIREÇÃO DA FETRAF-RS/CUT**